

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

GT 10: Informação e Memória

PROJETOS APROVADOS PELA FUNDARPE: UMA APROXIMADA
REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL E CULTURAL DO ESTADO:2003-
2009¹

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Simone Rosa de Oliveira - Instituto de Tecnologia de Pernambuco

Maria Cristina Guimarães Oliveira - Universidade Federal de Pernambuco

macol@ufpe.br

RESUMO: Trata-se de resultado de pesquisa desenvolvida no mestrado em Ciência da Informação, cuja área de concentração é Informação, Memória e Tecnologia. O estudo justificou-se pela oportunidade de se discutir aspectos políticos e econômicos da Fundarpe, instituição mentora da Política Pública Estadual de Cultura. Nessa oportunidade foi possível discutir a importância de se identificar procedimentos metodológicos referentes ao uso da informação para o bem estar social, educacional e cultural e especialmente o fortalecimento da memória. Buscou-se contribuir para os estudos que discutem o paradigma social da Ciência da Informação desenvolvido pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Nas análises resultantes da coleta de dados, percebe-se que não há uma preocupação até o momento, mesmo com todas as modificações pelas quais o sistema de fomento tem passado, de buscar implementar uma política capaz de tornar concreta a valorização do patrimônio documental, instrumento de memória de um grupo social. Sendo assim, ainda há uma lacuna a ser preenchida para que possamos admitir uma efetiva contribuição da Fundarpe através do Funcultura no fortalecimento das políticas públicas para a preservação da memória de Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: Fundarpe. Memória Documental. Política Cultural - Pernambuco.

¹ Considerações resultantes da dissertação de mestrado: Informação e memória: registros documentais da Fundarpe – 2003/2009 defendida em setembro de 2011 no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco.

1 INTRODUÇÃO

O tema memória tem sido objeto de investigação para diversas áreas do conhecimento, entre elas, a Ciência da Informação. Isto porque, pela própria característica interdisciplinar que utiliza o conceito de memória, não apenas no aspecto de preservação; mas diz respeito à identidade, ao pertencimento, a memória entendida como responsável pela coesão e perpetuação das identidades. Essa temática é objeto, inclusive da própria Constituição da República Federativa do Brasil quando menciona em sua seção II da Cultura, artigo 216, parágrafo 1º: “o poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação” (BRASIL, 2011, grifo nosso).

Como parte da pesquisa no mestrado em Ciência da Informação, cuja área de concentração é Informação, Memória e Tecnologia, esse estudo justifica-se pelas seguintes razões: uma oportunidade de se discutir aspectos políticos e econômicos da Fundarpe, como mentora da Política Pública Estadual de Cultura; a importância de se identificar procedimentos metodológicos referentes ao uso da informação para o bem estar social, educacional e cultural e especialmente fortalecimento da memória; contribuir para os estudos sob o paradigma social da Ciência da Informação desenvolvido pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco e assim oportunizar e tornar forte as linhas de pesquisas, especialmente a memória posta como insumo da atualidade, atrelada ao desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Como objetivo geral buscou-se identificar no âmbito da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), a representatividade da memória documental contida nos projetos de Pesquisa Cultural aprovados pelo Funcultura². Entre os objetivos específicos procurou-se: caracterizar os projetos aprovados na Fundarpe referentes aos registros da memória documental e avaliar a contribuição que a instituição pode fornecer para a preservação da memória documental, colaborando para o fortalecimento da política pública de cultura do Estado de Pernambuco.

Como fundamento para uma pesquisa exploratória, utilizou-se de uma metodologia de natureza bibliográfica e documental que envolveu levantamento de dados próprios da instituição pesquisada. Após os levantamentos de dados, foi possível identificar a ocorrência

² O Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (**Funcultura**) foi criado em 2003 como mecanismo concebido e implantado pelo Governo do Estado de Pernambuco para incentivar projetos nas áreas de produção cultural.

de ações desenvolvidas pela Fundarpe através dos projetos apoiados pelo poder público, de modo a caracterizar se em sua missão, efetivam-se na prática o fortalecimento da memória para garantir a salvaguarda e disposição futura.

2 A FUNDARPE

2.1 Identidade institucional

No início de suas atividades, em 1973, a Fundarpe apresentava o compromisso em desenvolver diversas ações voltadas à execução de projetos que incentivassem as produções da cultura local, bem como desenvolver projetos de reconstrução histórica do ponto de vista arquitetônico das cidades.

Pernambuco sempre se destacou culturalmente, inclusive em dimensão nacional, devido às suas personalidades locais, caso por exemplo da atuação no Teatro, através de Hermilo Borba Filho e Ariano Suassuna, com cursos, publicações e atuações fortes no cenário local, o Movimento Regionalista encabeçado pelo sociólogo Gilberto Freyre e um grupo de intelectuais que ganhava espaço, bem como tantos outros destaques da cultura: Gilvan Samico, Abelardo da Hora, Francisco Brennand (MENEZES, 2008).

No início, com uma estrutura simples e com poucos funcionários, dependia apenas dos recursos do governo federal. Logo depois, passados alguns anos com a reformulação do seu Estatuto, em 1975, ganhou mais alguns departamentos e seções, vinculando-se à Secretaria de Educação e Cultura pela Lei n. 6.873/75. Dessa forma, passava a estar ligada a uma administração indireta sob o controle do governo estadual.

Como uma instituição ligada ao governo do Estado, é natural que suas ações se desenvolvem de acordo com a gestão de cada governo que respondia pela administração pública de uma política cultural para Pernambuco. Nos relatos da história da Fundarpe, muitas vezes é mencionada a dificuldade de uma instituição sem fins lucrativos realizar seus projetos, pois a falta de recursos compatíveis às necessidades foi responsável por alguns deles não serem implantados.

Juntando-se à problemática, a falta de recursos mínimos de orçamento apropriado e as questões políticas de cada gestão, muitos dos projetos não foram levados adiante. Na administração do último governador, desde 2007, surgem novos desafios para uma gestão que se intitula democrática e regionalizada em busca da consolidação de uma política pública de cultura. Há uma urgência em articular sociedade civil e o Estado, bem como entidades

privadas para que possamos construir os novos pilares com uma linguagem adequada a cada área de interesse.

No documento publicado pela instituição: Plano de Gestão – Pernambuco Nação Cultural 2007-2010 destaca-se a missão da Fundarpe:

A Fundarpe é o órgão responsável pela formulação, implementação e execução da Política Pública de Cultura do Estado de Pernambuco em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, de forma democrática e regionalizada, com ações estruturadoras e sistêmicas. Tem por foco a inclusão sociocultural, a universalização do acesso, o respeito às identidades e à diversidade cultural, a integração regional e transversalidade com as demais políticas públicas nas 12 regiões de desenvolvimento (FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO. Plano de gestão, 2010).

Conforme já mencionado, nota-se que hoje a Fundarpe apresenta como objetivo, um compromisso mais amplo, se comparado ao que se propôs no início das suas atividades há 39 anos passado. Porém, devemos estar atentos às práticas realizadas por esse órgão, se comparadas às propostas mencionadas à sua missão.

Em entrevista a Folha de Pernambuco, publicada no Blog vinculado ao Sistema Nacional de Cultural do Governo Federal no dia 04 jan. 2010, a professora Teca Carlos, Gestora Cultural e Coordenadora do Sistema Estadual de Cultura da Fundarpe, fala sobre o anteprojeto de lei que instituirá a Política Pública de Cultura no Estado de Pernambuco e a realidade das políticas culturais no Brasil:

[...] esse projeto basicamente consolida as deliberações da I Conferência Estadual de Cultura (de 2005), incorpora o Programa Brasil Cultural, além de elementos da Política Pública de Cultura do Recife e procuramos adaptar às diretrizes macro do Sistema Nacional de Cultura – SNC, para quando o sistema for aprovado, o nosso projeto não precise de nenhuma revisão, já que ele estará devidamente adequado à proposta mais geral (TECA CARLOS, 2011).

A Fundarpe apresenta no plano de gestão atual, quatro eixos da política pública de cultura, entre eles, o eixo três: Desenvolvimento das ações permanentes e estruturadoras de **preservação, fomento**³, formação, difusão e a fruição cultural em escala. Questiona-se se efetivamente existe como prioridade preservar os bens patrimoniais da cultura na gestão atual.

Entre as ações de fomento através do Funcultura no atual modelo de gestão, temos a preservação e difusão dos bens materiais e imateriais do Estado. Porém, não foram encontrados nos editais de fomento, uma clareza no que se refere ao Patrimônio a ser

³ Fomento é um instrumento a mais para promover e estimular o desenvolvimento e o progresso voltado para tornar mais fácil o acesso ao crédito. É uma forma ágil e produtiva de apoiar projetos que vão gerar emprego e renda para a sociedade.

preservado por essa instituição. Quando passamos a ter conhecimento dos projetos aprovados de 2003 a 2009, não conseguimos fazer uma reflexão clara do que é considerado patrimônio pela instituição, ou os proponentes não conseguem ter isso bem definido. Patrimônio até que a preservação se restringe à arquitetônica apenas. Preservar? Trata-se de “um conceito genérico que compreende qualquer ação do Estado (governo e sociedade), dirigida à proteção e conservação dos seus valores culturais”. (MAIA, 1997, p.7)

3 DISCUSSÕES METODOLÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DA MEMÓRIA

A metodologia para Minayo (2003, p. 16-18) é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a se adotar para construir uma realidade.

3.1 Caracterização da pesquisa

Para fundamentação desta pesquisa a metodologia foi de natureza bibliográfica e documental, que segundo Gil (2009, p. 50-51) visa proporcionar uma ampla visão de um determinado fato. Ambas se assemelham, a diferença está na natureza das fontes de informação, enquanto a bibliográfica é elaborada a partir de material já construído como artigos e livros científicos, a documental se baseia em materiais que não receberam quaisquer tratamento analítico, sendo eles: documentos oficiais, relatórios, contratos entre outros.

3.2 Fases da pesquisa

Os passos investigativos mencionados abaixo tiveram como objetivo final identificar no âmbito da Fundarpe, a representatividade da memória documental contida nos projetos aprovados na área de Pesquisa Cultural do Funcultura. Levando em consideração a transformação porque vem passando a memória documental, que na maioria das vezes constitui-se de um dispositivo, pautado na atuação da política cultural do Estado, como parte de uma relação de poder e produção dos saberes que constituem as políticas públicas de cultura com os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico e análise da temática; consulta e apreciação de documentos oficiais da Fundarpe, visando identificar informações específicas para subsidiar as análises; com a materialização desses dados levantados foi

realizado um quadro referente aos períodos e ações desenvolvidas; análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.

3.3 A coleta de dados

Como parte dos procedimentos metodológicos, explicam-se os critérios de seleção dos projetos analisados:

Com base na resolução CD n. 05/2004, publicado no DOE de 12 de junho de 2004, a Comissão Deliberativa do Funcultura fixou limites de incentivo por área cultural, o qual apresentará adiante, deixando-se evidente que para o recorte desta pesquisa será apresentada apenas a área Pesquisa Cultural, que se limita a projetos culturais decorrentes de uma pesquisa científica e/ou técnica.

Como critério de seleção, foram selecionados dois projetos por ano, dos quais, considerou-se uma representatividade referente aos orçamentos relativamente mais altos diante de cada valor estimado por editais, considerando o recorte de 2003 a 2009, como exemplos relacionados ao início das atividades do Funcultura, em 2003. Paralelamente, buscou-se analisar ações desenvolvidas nos dois últimos governos pernambucanos, no intervalo de 2003 a 2009. Outro ponto relevante nas considerações para a seleção dos projetos analisados limita as análises aos que não tenham sido contemplados em editais anteriores, favorecendo uma visão do todo e evitando-se análises de trabalhos que são meras continuidades de outros ainda em andamento.

Vale salientar que nos anos de 2003 a 2006 os editais não discriminavam com detalhes as áreas para o produtor cultural submeter seu projeto, informando que deveria ser entregue em (três) vias num prazo fixado e valor total do incentivo. Na resolução n. 05, de 2004, determinam-se os limites máximos de incentivo por área cultural. Em 2007, esses documentos não estão disponíveis na página da Fundarpe, a consulta foi realizada na sede da mesma. Embora ainda não constassem no edital quais áreas poderiam receber incentivos, nota-se que há um cuidado em apresentar disposições gerais e detalhar mais um pouco o processo.

O edital do Funcultura sofreu modificações ao longo dos anos, moldando-se às necessidades que foram surgindo. Em 2008 e 2009, apresenta as áreas delimitadas para seleção de projetos, porém, não descreve o valor estimado de incentivo para cada uma delas. São elas: I- Artes Ciências, compreendendo teatro, dança, circo, ópera, mímica e congêneres; II- Fotografia; III- Literatura, inclusive obras de referência de cordel; IV- Música; V- Artes plásticas, Artes gráficas e congêneres; VI- Cultura popular, folclore, artesanato e congêneres;

VII - Patrimônios artísticos históricos, arquitetônicos, arqueológicos e paleontológicos, compreendidos os museus, bibliotecas, arquivos, centros culturais e congêneres; VIII - Pesquisa cultural; IX - Artes integradas; X - Formação e capacitação; XI - Gastronomia.

Já no edital de 2008, as áreas culturais sofreram alterações: 1- Artes Cênicas, compreendendo teatro, dança, circo, ópera, mímica e congêneres; 2- Fotografia; 3- Literatura, inclusive obras de referência e cordel; 4- Música; 5- Artes Plásticas, Artes Gráficas e congêneres; 6- Cultura popular, folclore, artesanato e congêneres; 7- Patrimônios artístico, históricos, arquitetônicos, arqueológicos e paleontológicos, compreendidos os museus, bibliotecas, arquivos, centros culturais e congêneres; 8- Pesquisa cultural; 9- Artes Integradas; 10- Formação e capacitação; 11- Gastronomia.

Apresenta-se na tabela 1, a relação de projetos aprovados na área de Pesquisa Cultural nos anos de 2003 a 2009⁴. Todas as listagens publicadas informam a área cultural predominante do projeto, com exceção da referente ao ano de 2003.

Considerando que a cultura, numa perspectiva de destaque no Brasil e no Mundo tem sido foco de uma política pública estratégica, cabe salientar que o período de recorte da pesquisa não foi à toa, mas sim por ter sido marcado pela ação política de dois governantes muito representativos na história política cultural de Pernambuco, e também por apresentar um período de transição de um sistema de incentivo à cultura para outro.

Tabela 1 - Projetos aprovados pelo poder público de Pernambuco – 2003/2009

Ano do Edital	Governos	Projetos Aprovados pelo Funcultura	Área Cultural	Valor Aprovado (em R\$)	Observação
2003	Governador: Jarbas Vasconcelos	Antologia da Imprensa Carnavalesca Pernambucana (1825-1925)	Pesquisa Cultural	50.000,00	Listado no Edital
2003		Flávia Barros/Ana Regina/Tânia Trindade	Pesquisa Cultural	49.920,65	Listado no Edital
2003		Zabumba Moderna	Pesquisa Cultural	50.000,00	Listado no Edital
2003		Música Tradicional Brasileira	Pesquisa Cultural	50.000,00	Listado no Edital
2004	Presidente da FUNDARPE: Bruno Lisboa	Bacamarte, Pólvora e Povo	Pesquisa Cultural	35.000,00	Não constou no Edital
2004		Mapa do Ácaro	Pesquisa Cultural	55.000,00	Não constou no Edital
2004		Luz do Litoral 02 (Pesquisa e Publicação)	Pesquisa Cultural	49.998,12	Listado no Edital
2004		Evoluções! 30 Anos do Bloco	Pesquisa	48.875,22	Listado no

⁴ Esses dados foram coletados no site da Fundarpe com exceção da listagem referente aos projetos de 2003, cedida pela secretaria do Funcultura.

		da Saudade	Cultural		Edital
2004		Yalorixás do Recife-livro	Pesquisa Cultural	48.087,23	Listado no Edital
2004		Coleção Maracatus e Maracatuzeiros	Pesquisa Cultural	49.809,12	Listado no Edital
2005		Passos Perdidos – História desenhada	Pesquisa Cultural	49.252,96	Listado no Edital
2005		Cambinda Brasileira	Pesquisa Cultural	49.909,59	Listado no Edital
2005		Imaginário Pernambucano	Pesquisa Cultural	77.936,28	Listado no Edital
2005		Istmo Recife-Olinda: História, Identidade e Memória	Pesquisa Cultural	49.862,16	Listado no Edital
2006	Governador: José Mendonça Filho	Canoeiros e Curandeiros	Pesquisa Cultural	38.913,73	Listado no Edital
2006		Memórias da Cena Pernambucana-03	Pesquisa Cultural	49.990,74	Listado no Edital
2006	Presidente da FUNDARPE: Bruno Lisboa	João Cabral de Melo Neto – O Pernambucano memória documental	Pesquisa Cultural	49.838,97	Listado no Edital
2006		Expedição Capibaribe – Núcleo das Manifestações Culturais (Pesquisa e Publicação)	Pesquisa Cultural	48.257,46	Listado no Edital
2006		Pará-Nambuco: Ocupação Espacial e Trabalho Indígena Capitania de Pernambuco Séculos XVI e XVII	Pesquisa Cultural	38.944,93	Listado no Edital
2006		Batuque Book-Caboclinho	Pesquisa Cultural	49.984,00	Listado no Edital
2007	Governador: Eduardo Campos	Preservação do Acervo de Pesquisa sobre A Nação Maracatu Estrela Brillante do Recife – celebrando a memória oral e os ritos da cultura afro-brasileira	Pesquisa Cultural	31.948,59	Listado no Edital
2007	Presidente da FUNDARPE: Luciana Azevedo	Pesquisa Cultural – a identidade do Brasil em Manuel Bandeira	Pesquisa Cultural	49.975,99	Listado no Edital
2007		Balé Popular do Recife – 30 anos – a escrita de uma dança	Pesquisa Cultural	45.284,68	Listado no Edital
2007		Vida (Teatro)	Pesquisa Cultural	38.937,55	Listado no Edital
2007		Trilogia da Zona da Mata	Pesquisa Cultural	29.254,32	Listado no Edital
2007		Memórias da cena pernambucana – 04	Pesquisa Cultural	49.999,76	Listado no Edital
2008		Entre Santos e Encantados	Pesquisa Cultural	67.307,76	Listado no Edital
2008	Governador: Eduardo Campos	Ritmos, cores e gestos da negritude pernambucana: História e memória: 1970-1990	Pesquisa Cultural	60.881,60	Listado no Edital
2008		Compassos Cia de Danças – 2009	Pesquisa Cultural	79.712,80	Listado no Edital
2008	Presidente da FUNDARPE: Luciana Azevedo	A Evasão de platéias e a produção teatral no Recife a partir de 1980	Pesquisa Cultural	45.492,30	Listado no Edital
2008		Transgressão em 3 atos	Pesquisa Cultural	36.731,90	Listado no Edital

2008	Governador: Eduardo Campos	Histórias, causos e lendas de um rio	Pesquisa Cultural	70.174,00	Listado no Edital	
2008		Cia. Dos Homens pesquisa bonecos	Pesquisa Cultural	57.375,34	Listado no Edital	
2008		Inventário dos saberes e práticas das parteiras indígenas de Pernambuco	Pesquisa Cultural	99.954,07	Listado no Edital	
2008		Imagens Comerciais em Pernambuco-Fase III: o acervo de matrizes litográficas do Laboratório Oficina Guaianases de Gravura	Pesquisa Cultural	47.964,00	Listado no Edital	
2008		Presidente da FUNDARPE: Luciana Azevedo	Roteiros poéticos de Pernambuco: história, memória e paisagem	Pesquisa Cultural	21.961,80	Listado no Edital
2008			Recife em transformação. Modos de morar e de construir	Pesquisa Cultural	98.300,80	Listado no Edital
2008			Gastronomia de Pernambuco	Pesquisa Cultural	45.864,00	Listado no Edital
2008			Acervo Recordança – História do tempo presente	Pesquisa Cultural	49.959,00	Listado no Edital
2008		Governador: Eduardo Campos	América de Abreu e Lima	Pesquisa Cultural	48.667,50	Listado no Edital
2008			Acervo Maria Alice Amorim: coleção de literatura de cordel e biblioteca especializada	Pesquisa Cultural	89.989,12	Listado no Edital
2008	Cultura dos objetos, resgate e preservação do patrimônio imaterial e documentais: o memorial da Justiça de Pernambuco		Pesquisa Cultural	97.737,12	Listado no Edital	
2009	Presidente da FUNDARPE: Luciana Azevedo		Culinária como elemento do patrimônio cultural: cardápios de matriz africana e cozinha tradicional no Recife e Olinda	Pesquisa Cultural	48.558,72	Listado no Edital
2009			Transformações: a cena metal no Recife pós-mangue	Pesquisa Cultural	32.499,60	Listado no Edital
2009			Pensamento Crítico no Século XX	Pesquisa Cultural	49.999,95	Listado no Edital
2009			Pesquisa em Suportes Tridimensionais	Pesquisa Cultural	49.980,00	Listado no Edital
2009			História e Memória dos Maracatus – Nação de Pernambuco (1960-2008)	Pesquisa Cultural	49.948,00	Listado no Edital
2009			Inventário Musical dos Maracatus Nação-Pernambuco	Pesquisa Cultural	99.954,40	Listado no Edital
2009			Poemiflamado: a voz tridimensional do poeta França	Pesquisa Cultural	49.943,25	Listado no Edital
2009		Pesquisa trilogia da Arquitetura desconstrutivista/Cláudio Lacerda criação em dança – pesquisa trilogia desconstrutivistas	Pesquisa Cultural	60.105,76	Listado no Edital	
2009	Governador: Eduardo Campos	Paralelas do tempo – a teatralidade do “não ser”	Pesquisa Cultural	76.970,40	Listado no Edital	
2009		Mãos de Itaparica	Pesquisa Cultural	89.964,32	Listado no Edital	
2009		Troca e retroca – saindo da	Pesquisa Cultural	79.733,90	Listado no	

		corda bamba – manutenção da trupe Circus da Escola Pernambucana de Circo	Cultural		Edital
2009		Produção Teatral em Pernambuco: perfil, desafios e perspectivas	Pesquisa Cultural	46.507,02	Listado no Edital
2009		Observatório dos Direitos Indígenas de Pernambuco	Pesquisa Cultural	69.988,00	Listado no Edital
2009		História Cultural de Pernambuco Bens Culturais – Memória – patrimônio documental – pesquisa sobre o inventário de patrimônio de bens culturais e produção de livro paradidático para escolas estaduais	Pesquisa Cultural	59.614,88	Listado no Edital
2009		Dança e vídeodança – contribuições entre o corpo e o vídeo/manutenção de pesquisa Cia etc.	Pesquisa Cultural	79.372,80	Listado no Edital
2009		Um Rio de poesia	Pesquisa Cultural	49.507,50	Listado no Edital
2009		Raízes da Mata – Cordel e tradições culturais da Zona da Mata Pernambucana	Pesquisa Cultural	49.434,00	Listado no Edital
2009		Trançados musculares – saúde corporal e o ensino do frevo	Pesquisa Cultural	49.980,00	Listado no Edital
2009		Valor e moral no forró contemporâneo	Pesquisa Cultural	49.819,20	Listado no Edital

Fonte: Editais do Funcultura: 2003-2009

Com fins de melhor entendimento, aponta-se na tabela 2, um panorama dos valores investidos pelo poder público do Estado de Pernambuco para realização de projetos culturais, selecionados através de um edital elaborado pela Comissão Deliberativa do Funcultura.

Tabela 2 - Panorama do orçamento investido pelo poder público do Estado de Pernambuco para realização de projetos culturais

Ano do edital	Valor total disponibilizado	Nº de projetos aprovados	Nº de projetos aprovados - Pesquisa Cultural	Valor total incentivado na área de Pesquisa Cultural
2003	R\$ 3.000.000,00	55	4	R\$ 199.92,65
2004	R\$ 3.000.000,00	60	6	R\$ 286.769,69
2005	R\$ 4.000.000,00	69	4	R\$ 226.960,72
2006	R\$ 4.000.000,00	77	6	R\$ 275.929,83
2007	R\$ 6.000.000,00	106	6	R\$ 245.400,89
2008	R\$	230	15	R\$ 136.808,39

	12.122.000,00			
2009	R\$ 15.000.000,00	234	19	R\$ 114.188,82

Fonte: Editais do Funcultura: 2003-2009

Mediante dados apresentados na tabela acima, explica-se a metodologia utilizada: dos projetos aprovados, foram analisados apenas aqueles que realmente puderam contribuir com a memória documental de Pernambuco. Mas, quais as considerações que levaram a definir os requisitos? Primeiramente, partindo do conceito de memória dentro da Ciência da Informação e para o nosso objeto de estudo, a memória como agente responsável pela transmissão do conhecimento.

Diante das informações destacadas na tabela 1, considerou-se para análise dois projetos por ano, dos quais, consideraram-se por ano, dois projetos de maiores valores pleiteados e que, como produto final, uma publicação impressa para disponibilização nos acervos públicos e privada, cujo conteúdo representasse informações significativas para o fortalecimento da memória de Pernambuco no seu aspecto cultural.

É importante mensurar que os produtores que tiveram seus projetos aprovados pelo Funcultura deveriam comparecer à sede do Funcultura, na Fundarpe para cumprir as exigências e só depois receber o fomento para a execução do projeto. Em se tratando de alguma correção a ser feita, principalmente no quesito orçamento, teriam eles, um novo prazo para apresentar a versão final, e após essa data, caso não atingissem aos critérios solicitados pela comissão, sairiam da lista de aprovados, sendo substituídos por projetos não aprovados (segundo os critérios de pontuação e valores solicitados). É o que procurou destacar na tabela 1, note que menciona-se os projetos listados em edital e os não listados, ou seja, quer dizer que, os projetos que não apareceram no edital final referem-se aos que foram substituídos por não atender às exigências no período da seleção.

Em obediência à determinação da Lei Federal nº. 10.994, de 14/12/2004, começou a vigorar os Termos de Compromisso assinados em 2010, relativos aos projetos inscritos no exercício de 2009, e aprovados na reunião da Comissão Deliberativa em abril de 2010. Trata-se da Cláusula do Termo de Compromisso que obriga o depósito legal de um exemplar de cada produto final que for publicado, à Biblioteca Nacional.

Não foi possível na pesquisa do mestrado, verificar se a Cláusula do Termo de Compromisso que trata do depósito legal foi cumprida pelos proponentes, uma vez que ela só entrou em vigor em 2010. Embora, os contratos dos dois projetos de 2009 foram assinados em

2010, ainda não está concluído o relatório final dos mesmos, pois ainda estão em fase de conclusão.

3.2 A representatividade da memória nos projetos aprovados pelo poder público de Pernambuco

Com o propósito de esclarecer melhor a questão, indaga-se primeiramente: para quem a memória documental tem sido reservada? Mais adiante, com os resultados obtidos e os comentários a seguir, constata-se que os projetos analisados nessa pesquisa, apenas os que receberam apoio do poder público não conseguiram garantir em sua totalidade uma representação significativa da memória, uma vez que ela se encontra restrita às mãos de alguns. Isso se explica quando se aponta o descumprimento da entrega do produto final do projeto para instituições de memória, permitindo a disseminação, acesso e uso da informação social.

Para fins de elucidação, quando é mencionada mais adiante a ausência de um número de documentos suficientes que comprovassem todas as doações do produto final dos projetos, infelizmente não foi possível anexar na dissertação as devidas provas, visto que durante a coleta de dados, a Fundarpe não permitiu realizar quaisquer cópias dos projetos analisados, apenas limitando o acesso da pesquisadora à consulta, impossibilitando desta forma, uma comprovação das informações discutidas na pesquisa quando ao acesso à memória documental.

Tratar-se-á a partir de agora dos projetos analisados, afinal... Notem que, em 2003:

Antologia da Imprensa Carnavalesca Pernambucana (1825-1925)

Resumo: A pesquisa aconteceu nas hemerotecas da cidade do Recife, cujo objetivo, permitiu a conservação e divulgação de parte dos documentos do Arquivo Público do Estado de Pernambuco. Propôs um produto impresso e digital, com uma seleção de artigos e crônicas jornalísticas sobre manifestações carnavalescas e cultura popular publicada nos periódicos do Estado de Pernambuco nos anos de 1825 a 1925. Esse verdadeiro mosaico de descrições e críticas dos costumes daquela época da história pernambucana está registrado em forma de livro e CD-ROOM.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 50.000,00 + R\$ 24.360,00 Patrocínio ou doações sem incentivo fiscal; tempo de execução: início 15.08.2003 a 30.01.2004, prorrogado para 15.04.2004, concluído em sete meses; propôs um produto final: Mil livros e CD-ROOM para serem distribuídos gratuitamente em estabelecimentos públicos de ensino médios,

fundamental e universitário e para veículos de comunicação + mil livros e CD-ROOM para venda.

Observações: de acordo com a proposta inicial, comprovou por meio de declarações de doação, a distribuição gratuita do livro e CD-ROOM às instituições como Biblioteca, Arquivo, Jornais e Universidade, porém não fica claro no relatório final, a quantidade estabelecida pelo proponente, mas ainda assim é aprovado pela comissão.

Música Tradicional Brasileira

Resumo: Propôs edição, lançamento e distribuição de um método de música popular tradicional brasileira, abrangendo dez gêneros: maracatu, coco, ciranda, cavalo marinho, bumba meu -boi, candomblé, jongo, congada, tambor de mina e carimbo. E lançamento do método com uma apresentação musical. Um material didático que reúne dez anos de pesquisa de dois grupos Eder, O Rocha e Renata Amaral, A Barca, com cerca de 200h de gravação digital e duzentos e cinquenta fotos.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 50.000,00; tempo de execução: início 25.08.2003 a 25.02.2004, com datas de prorrogação: 31.04., 30.09, por fim 30.10.2004; propôs um produto final: duas mil cópias, sendo setecentos livros e CD-ROOM para serem distribuídos gratuitamente + mil e trezentos livros e CD-ROOM para venda;

Observações: partindo da proposta inicial do projeto, comparado ao relatório final apresentado à Comissão, o produto final foi distribuído e apresenta declarações de doações do material para Museus, Biblioteca, Centro de Cultura, porém não há comprovações compatíveis ao número de exemplares estipulados na proposta.

Em 2004:

Evoluções! 30 anos do Bloco da Saudade

Resumo: Produção de livro encartado com CD-ROOM, cujo objetivo, permitiu o registro da memória da história dos 30 anos do Bloco e de sua importância para o carnaval de Pernambuco. Através da finalização de pesquisa cultural e edições de um livro encartado com CD-ROOM elaborado por profissionais.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 48.875,22; tempo de execução: início 01.10.2004 a 25.11.2005, prorrogado para 15.01.2006, concluído em 15 meses; produto final: cento e cinquenta kits para instituições acadêmicas, entre elas bibliotecas e midiáticas, distribuídos gratuitamente.

Observações: não foi possível constatar, através de documentos comprobatórios no relatório final, a entrega dos cento e cinquenta kits propostos inicialmente.

Coleção Maracatus e Maracatuzeiros

Resumo: Publicação de três estudos sobre cultura popular de Pernambuco (livros: Família Salustiano; Maracatu Rural: o espetáculo como espaço social; Festa de caboclos), com a temática central é o maracatu, reunindo informações históricas e sociológicas.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 49.809,12; tempo de execução: início 20.10.2004 a 20.10.2005, prorrogado para 07.10.2005, concluído em doze meses; como produto final: dos oitocentos exemplares de cada livro, foram doados duzentos e cinquenta para formadores de opinião e bibliotecas (listados da seguinte forma: Bibliotecas da Região Metropolitana do Recife, Bibliotecas do Brasil e Fundarpe). O restante foi destinado à venda.

Observações: ao final do relatório, não foram comprovadas todas as doações indicadas no projeto, apenas faz referência que haverá doação, no entanto, recebe aprovação do Funcultura.

Em 2005:

Cambinda Brasileira

Resumo: Publicação de uma pesquisa de mestrado iconográfica de sete anos da antropóloga Sévia Sumaia Vieira, em livro com fotos coloridas e P&B das festas, sambadas, rituais religiosos e preparativos para o carnaval do Maracatu Cambinda Brasileira – Nazaré da Mata, Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 49.909,59; tempo de execução: início 01.06.2005 a 01.11.2005, prorrogado para 01.03.2006, 01.06.2006 e por fim, 30.06.2006, sendo concluído em doze meses e 29 dias; como produto final: mil exemplares com cento e cinquenta páginas para serem distribuídos gratuitamente para cento e cinquenta integrantes do Cambinda, trezentos e sessenta e sete pessoas da comunidade em geral e o restante em instituições de ensino e pesquisa.

Observações: no relatório final do projeto estão anexados alguns recibos de doação: Biblioteca do Museu do Estado, FUNDARPE, Museu da Imagem e do Som; porém, para fins comprobatórios, as quantidades e destinos dos produtos não condizem com exatidão ao proposto inicialmente.

Imaginário Pernambucano

Resumo: Livro sobre o método de intervenção em comunidades artesãs, criado pelo Imaginário Pernambucano, projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco, iniciado em 2001 e tendo como missão, transformar a atividade artesanal de Pernambuco, enquanto meio de vida sustentável através de intervenção que respeite os valores identitários das comunidades produtoras de artesanato.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 77.936,28; tempo de execução: início 15.06.2005 a 15.12.2005, prorrogado para 15.04.2006, 29.09.2006, finalizando em 26.11.2006, concluindo em 17 meses e 11 dias; como produto final: mil exemplares sobre a metodologia de intervenção em comunidades produtoras de artesanato para serem distribuídas: duzentos e cinquenta para instituições públicas de ensino superior, duzentos para ONGs, cinquenta para associações cooperativas de artesanato, duzentos e cinquenta para ministérios, secretarias e prefeituras, cinquenta para agências de fomento, cinquenta para o Funcultura, cem para o Imaginário Pernambucano.

Observações: no relatório final não são apresentados todos os recibos referentes às doações indicadas na proposta inicial.

Em 2006:

Expedição Capibaribe – Núcleo das Manifestações Culturais

Resumo: Pesquisa técnica sobre as comunidades ribeirinhas nativas ao longo da calha do Rio Capibaribe, seguindo a pé desde sua nascente na cidade de Poção à sua foz em Recife, com levantamento das atividades e manifestações culturais ao longo deste trecho, bem como o registro da própria caminhada. Registros em texto, fotografia, vídeo e intervenção.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 48.257,46; tempo de execução: início 25.08.2006 a 25.12.2006, prorrogado para 24.07.2007, concluindo em 11 meses; como produto final: publicação de um livro com textos do jornalista Cláudio Braga e pesquisa fotográfica de Tuca Siqueira, vídeo 10min de Oscar Malta e intervenções artísticas de Diogo Todé.

Observações: não é possível verificar clareza na distribuição gratuita dos exemplares indicados no início do projeto, inclusive das comprovações através de recibos.

Batuque Book – Caboclinho

Resumo: Investigar, mapear, registrar, preservar, apoiar e difundir a música das manifestações populares de Pernambuco através de um livro.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 49.984,00; tempo de execução: início 05.07.2006 a 01.06.2007, prorrogado para 08.08.2007, 05.12.2008, por fim, 30.12.2008, concluído em 29 meses; como produto final: produção de livros para distribuição gratuita e venda com 155 páginas, bilíngue, acompanhado do cd-aúdio com as partituras, história e fotografia de quatro grupos de Caboclinho, selecionados para uma curadoria, cujo foco refere-se ao aspecto cultural do folguedo.

Observações: não apresenta no final do relatório quaisquer comprovação de doação, segundo indica no início do projeto.

Em 2007:

Pesquisa Cultural – a identidade do Brasil em Manuel Bandeira

Resumo: Análise da identidade do Brasil na obra de Manuel Bandeira, especificamente nos aspectos da linguagem popular e referências culturais de brasilidade, como: religiosidade, afetividade, erotismo e regionalismo. Foco: traços da escrita e da oralidade na poesia de Manuel Bandeira.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 49.975,99; tempo de execução: início 17.07.2007 a 13.09.2008, concluído em 9 meses; como produto final: brochura com cd para distribuição gratuita. Sugerindo doação para Espaço Manuel Bandeira, Funcultura, Bibliotecas, Universidades, Pesquisadores.

Observações: no relatório final apresentado à Comissão Deliberativa do Funcultura, não anexou quaisquer comprovantes de doação como havia se comprometido nos termos do projeto.

Balé Popular do Recife – 30 anos – a escrita de uma dança

Resumo: Realização de uma pesquisa cultural em que foram colhidos, registrados e publicados depoimentos das dezenas de pessoas que, de alguma maneira, estiveram envolvidas no processo de formação do Balé, grupo que completou 30 anos em 2007.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 45.284,68; tempo de execução: início 20.12.2007 a 20.05.2008, concluído em 9 meses; como produto final: mil brochuras com CD, onde setecentas seriam para venda e trezentas para distribuição gratuita. Sugerindo doação para Espaço Manuel Bandeira, Funcultura, Bibliotecas, Universidades, Pesquisadores.

Observações: no relatório final apresentado à Comissão Deliberativa do Funcultura, não anexou quaisquer comprovantes de doação como havia se comprometido nos termos do projeto. Resultado final: dia 16.04.2009 a Comissão Deliberativa do Funcultura informou que não apresentou atestado de conclusão para este referido projeto até comprovarem os setenta e cinco exemplares que seriam destinados à Secretaria Estadual de Educação.

Em 2008, são aprovados quinze projetos na área de Pesquisa Cultural, dos quais estariam enquadrados no critério de maiores orçamentos: Inventário dos saberes e práticas das parteras indígenas de Pernambuco e Recife em transformação: modos de morar e construir. Todavia, o projeto Inventário dos saberes... não entregou o relatório final de conclusão, não obtendo desta forma, o atestado de conclusão. Sendo assim, este projeto foi substituído por outro de

valor aproximado: Cultura dos objetos, resgate e preservação do patrimônio imaterial e documentais: o Memorial da Justiça de Pernambuco.

Cultura dos objetos, resgate e preservação do patrimônio imaterial e documentais: o Memorial da Justiça de Pernambuco

Resumo: Levantamento da cultura imaterial de Pernambuco no período que compreende o século XVIII até 1950, arrolada em testamentos e inventários de famílias post-mortem, bens patrimoniais como os artefatos, mobiliários, posses de raiz,... Higienização, catalogação, elaboração do catálogo e de guia eletrônico da documentação, visando permiti pesquisas.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 97.737,12; tempo de execução: início 21.09.2008 a 18.11.2009, concluído em 14 meses; como produto final: 5000 folder para serem distribuídos em escolas públicas e catálogo on-line para acesso do público em geral.

Observações: no relatório final do projeto não estão anexados os recibos de doação.

Recife em transformação: modos de morar e de construir

Resumo: Pesquisa da evolução da relação entre os modos de morar e construir representativos da história do Recife e suas transformações da segunda metade do século XIX (1850) até a década de 30. Compreendendo os bairros: Santo Antônio, São José, Boa Vista, Derby, Benfica e eixos das Avenidas: Rosa e Silva, Rui Barbosa e Dezesete de Agosto.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 98.300,00; tempo de execução: início 01.10.2008 a 24.02.2010, concluído em 16 meses; como produto final: registro documental, iconográfico da memória da cidade sobre os modos de morar e construir, bem como sua transformação com o tempo.

Observações: doze exemplares de um relatório de pesquisa com fotos e DVD para distribuição gratuita para as instituições: IPHAN, FUNDARPE, UFPE, Museu da Cidade do Recife.

Em 2009, dezenove projetos foram aprovados pelo Funcultura, dos quais foram selecionados para esse estudo: Inventário Musical dos Maracatus Nação Pernambuco e Mãos de Itaparica.

Inventário Musical dos Maracatus Nação Pernambuco

Resumo: Produção do inventário musical dos maracatus Nação Pernambuco, contemplando a diversidade de sotaques musicais, toadas, estilo dos mestres e demais peculiaridades de cada grupo; Gravação em estúdio móvel de todos os grupos de maracatus, produzindo uma matriz de CD. Foram inventariados os maracatus “nação” associados à AMANPE – Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco, nos quais, dos vinte e três

existentes, dezenove são afiliados. E registro fotográfico e em vídeo do processo de gravação, bem como divulgação em blog.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 99.954,40; tempo de execução: início 25.05.2010 a 25.05.2011, prorrogado para 01.07.2011, em fase de conclusão.

Mãos de Itaparica

Resumo: Realização de pesquisa cultural e registros fotográfico e audiovisual sobre a cadeia produtiva do artesanato na Região de Desenvolvimento de Itaparica.

Dados do projeto: valor pleiteado: R\$ 89.960,00; tempo de execução: início 30.10.2010 a 29.12.2011, em fase de conclusão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No texto de apresentação do Modelo de Cogestão 2007-2010, faz-se referência a missão da Fundarpe:

Surge a FUNDARPE em 1973, **com a missão de defender o patrimônio, em especial o material**, e passa a cumprir o papel no processo vivido pelo povo pernambucano, dentro do contexto da política nacional, para construir e reconstruir a própria democracia, consolidando caminhos, marcando trajetórias de avanços e recuos, buscando sintonia com a vontade popular (FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO. Plano de gestão, 2010, grifo nosso).

Defender o patrimônio material? Nos discursos apresentados pela Fundarpe, essa missão se materializa especialmente no que se refere aos bens arquitetônicos. Não há uma amplitude do significado de patrimônio ou poderíamos suscitar que encontramos nesse aspecto a materialização do poder simbólico nas ações voltadas ao patrimônio. As classes dominantes, através de alguns gerentes, conseguem se fazer representar, mantendo-se mentoras de ações e atitudes que beneficiem a própria classe.

Nas análises resultantes da coleta de dados, percebe-se que não há uma preocupação até o momento, mesmo com todas as modificações das quais o sistema de fomento tem passado, buscando implementar uma política capaz de tornar concreta a valorização do patrimônio documental, instrumento de memória de um grupo social. Sendo assim, ainda há

uma lacuna a ser preenchida para que possamos admitir uma efetiva contribuição da Fundarpe através do Funcultura no fortalecimento das políticas públicas para a preservação da memória de Pernambuco.

A Fundarpe não define claramente em suas documentações oficiais, o que vem a ser documento e por não ter essa definição, como conseguiria garantir uma ação efetiva de salvaguarda e memória? Os produtos finais dos projetos avaliados na categoria Pesquisa Cultural, do Funcultura, embora tenham em seus conteúdos, informações importantes para a construção da memória de Pernambuco, em sua maioria, não apresentaram no relatório final, comprovantes equivalentes ao número de doações propostas, que garantissem a entrega desse material para os acervos públicos.

E mesmo com as mudanças ocorridas e em andamento, o fortalecimento de uma política pública de cultura em Pernambuco, ainda está em construção, por conseguinte, os incentivos para algumas áreas refletem uma cultura de privilégio para poucos e a grande maioria da população alcança a cultura apenas nos eventos.

PROJECTS APPROVED BY THE FUNDARPE: AN APPROXIMATE
REPRESENTATION OF DOCUMENTARY MEMORY AND CULTURAL OF STATE:
2003-2009

ABSTRACT: This is a result of research developed in Masters in Information Science, whose area of concentration is Information, Memory and Technology. The study was justified by the opportunity to discuss political and economic aspects of Fundarpe, mentor institution of Public Policy State Cultura. Nessa opportunity was possible to discuss the importance of identifying methodological procedures for the use of information for social welfare, educational and cultural and especially the strengthening of memory. We sought to contribute to the studies that discuss the social paradigm of Information Department at the of Information Science, University Federal of Pernambuco. In the analyzes resulting from the collection of data, one realizes that there is a concern so far, even with all the changes for which the system has undergone development, seeking to implement a policy that can make a real appreciation of the documentary heritage, instrument memory of a social group. Thus, there is still a gap to be filled so that we can admit an effective contribution Fundarpe Funcultura through the strengthening of public policies to preserve the memory of Pernambuco.

KEY-WORDS: Fundarpe. Documentary Memory. Cultural Policy – Pernambuco.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao_compilado.htm. Acesso em 12 jan. 2011.

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO. Plano de Gestão. **Pernambuco Nação Cultural**. Informativo da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. Gestão 2007-2010 – Governo Eduardo Campos. Recife, 2010.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MAIA, Marly Pommot. **Conservação e preservação documental: interiorizando a informação cultural**. Cuiabá: SEC, 1997.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MENEZES, José Luiz M. **Ainda chegaremos lá: História da FUNDARPE**. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. Recife, FUNDARPE, 2008.
Teca Carlos. **Pernambuco terá primeira lei de política pública de cultura**. Disponível em: <http://blogs.cultura.gov.br/snc/2010/01/04/pernambuco-tera-primeira-lei-de-politica-publica-de-cultura-pe-04012010/>. Acesso em: 31 jan. 2011.